



SELETIVIDADE DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES À CULTURA DO TRIGO AVALIADO POR MEIO DO ÍNDICE DE CLOROFILA FALKER

SOUZA, Matheus Braz¹; LOPEZ, João de Almeida¹, TECHIO, Lucas Bressan¹, MARTIN, Regis Andrei¹, BIANCHI, Mario Antonio², SCHNEIDER, Theodoro³.

Resumo: Objetivou-se com este trabalho avaliar a seletividade de herbicidas pré-emergentes à cultura do trigo, em diferentes momentos de aplicação, avaliado por meio do Índice de Clorofila Falker. O experimento foi conduzido na CCGL Tecnologia, em delineamento experimental de parcelas subdivididas com quatro repetições. Na parcela principal, alocaram-se diferentes momentos de aplicação dos herbicidas, sendo 60 e 17 dias antes da semeadura (DAS) do trigo. Nas subparcelas, alocaram-se a aplicação de diferentes herbicidas pré-emergentes, sendo eles: atrazina (1.665 g i.a. ha⁻¹), s-metolacoloro (1.305 g i.a. ha⁻¹), metribuzim (480 g i.a. ha⁻¹), sulfentrazona (600 g i.a. ha⁻¹), clomazona (720 g i.a. ha⁻¹), flumioxazina (60 g i.a. ha⁻¹), imazetapir (100 g e.a. ha⁻¹), e uma testemunha sem aplicação herbicida. Os produtos comerciais utilizados foram respectivamente, Proof, Dual Gold, Sencor 480, Boral 500 SC, Gamit 360 SC, Sumisoya e Imazetapir Nortox. Os tratamentos herbicidas aplicados a 60 DAS foram aplicados no dia 23/04/2018 e a 17 DAS no dia 05/06/2018, sendo que a semeadura do trigo ocorreu no dia 22/06/2018. As parcelas experimentais apresentaram 3m de largura por 6m de comprimento, totalizando área total de 18 m². Para aspergir a calda herbicida utilizou-se um pulverizador costal, pressurizado com CO₂, dotado de uma barra de pulverização de 3m de largura com 6 pontas tipo leque (TT 110015), aplicando volume de calda equivalente a 100 L ha⁻¹. Aos 39 dias após a emergência (DAE) do trigo, avaliou-se o Índice de Clorofila Falker, no qual foi realizada com um clorofilometro ClorofiLOG, modelo CFL1030, operado de acordo com as especificações do fabricante. As leituras foram realizadas no terço médio da lâmina foliar na primeira folha totalmente expandida (do topo para a base do perfilho), exposta a radiação solar. Esse procedimento foi repetido em 5 plantas por parcela. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância. Em caso de significância entre os tratamentos pelo teste F (p=0,05) proceder-se-ia a comparação das médias pelo teste de Tukey (p=0,05). Não se obteve diferença estatística para ambos os fatores testados, desta forma serão descritos os resultados obtidos. Para o fator momento de aplicação, aos 60 DAS, o Índice de Clorofila Falker obtido foi de 38,35 e aos 17 DAS obteve-se o índice de 38,88. Quando se avaliou o Índice de Clorofila Falker para o fator herbicidas, obteve-se valores de 38,93; 38,45; 38,72; 38,83; 38,90; 38,47; 37,61; e 39, 03 para os tratamentos atrazina, s-metolacoloro, metribuzim, sulfentrazona, clomazona, flumioxazina, imazetapir e testemunha, respectivamente. Desta forma, conclui-se que a aplicação dos herbicidas supracitados aos 60 e 17 dias antes da semeadura do trigo não altera do Índice de Clorofila Falker a partir dos 39 dias após a emergência do trigo, desta forma sendo seletivos.

Palavras-chave: *Triticum aestivum*. Fitotoxicidade. Controle químico. Clorofilometro.

¹ Graduando em Agronomia - Universidade de Cruz Alta.

² Eng. Agro., Dr., Pesquisador da CCGL TEC.

³ Eng. Agr., Dr.; Professor do curso de Agronomia – UNICRUZ. E-mail: tschneider@unicruz.edu.br